Serão também proferidas lições àcerca dos seus trabalhos científicos pelo Prof. A. Cipião Gomes de Carvalho, e tratar-se-á da colocação de uma lápide na casa do Porto onde viveu e faleceu o insigne mestre.

Também o Senado Universitário de Coimbra decidiu comemorar o centenário, publicando o catálogo das separatas oferecidas pelo Prof. Gomes Teixeira à Biblioteca de Matemática da Faculdade de Ciências, assim como o índice das cartas entregues ao Arquivo daquela Universidade, fazendo-se ainda uma edição acompanhada de notas históricas e críticas, das que apresentem interêsse científico.

A. A. G.

A Gazeta de Matemática não podia deixar de prestar também homenagem á memória do notável matemático português.

Pareceu à Redacção da revista que a melhor contribuição consistiria em dedicar um dos números deste ano inteira e exclusivamente ao ilustre investigador, número contendo trabalhos inéditos de matemáticos portugueses e estrangeiros escritos para este fim. E neste-sentido dirige a Gazeta de Matemática um apelo a todos os seus colaboradores.

Registamos já neste momento, com grande satisfação, o bom acolhimento à nossa iniciativa tendo-se recebido já para o número comemorativo colaboração valiosa dos Profs. Sir E. Whittaker e J. Hadamard e a promessa de outras contribuições.

A Junta de Investigação Matemática além de outras participações nesta comemoração resolveu conceder um subsídio à Gazeta de Matemática para auxiliar a publicação do número especial.

M. Z.

PROF. DR. JOSÉ SEBASTIÃO E SILVA

Nos dias 20 e 22 de Janeiro tiveram lugar no Instituto Superior de Agronomia as provas para professor catedrático do 3.º grupo (Matemática e Cálculo). Foi único concorrente o Doutor José Sebastião e Silva, 1.º assistente da Faculdade de Ciências de Lishoa. A lição proferida, sobre ponto tirado à sorte, intitulava-se «Eliminação. Teorema de Bezout para duas equações algébricas a duas incógnitas» e foi apreciada pelo Prof. Dr. Manuel Esparteiro. Da tese apresentada «Integração e derivação em espaços de Banach» foi arguente o Prof. Dr. Luís de Beda Neto, membro do júri, presidido pelo Reitor da Universidade Técnica, Prof. M. Amzalak, e constituido também pelos Profs. Drs. Vitor Hugo de Lemos, J. Ramos e Costa, José Vicente Gonçalves, A. de Mira Fernandes, Aníbal Scipião de Carvalho, Abílio Aires, Manuel Marques Esparteiro e Diogo Pacheco de Amorim. O candidato foi aprovado por unanimidade. A «Gazeta de Matemática» felicita vivamente o novo professor e seu querido colaborador.

M. Z.

PRÉMIO EINSTEIN

Registámos já no n.º 40 da nossa revista a fundação deste prémio de 15.000 dólares a atribuir todos os triénios ao cientista cujos trabalhos fossem considerados como importante contribuição no domínio das ciências matemáticas e físicas. Acaba de ser concedido, pela primeira vez, ao matemático K. Gödel, professor na Universidade de Princeton e ao físico J. Schwinger, da Universidade de Harvard.

No próximo número da «Gazeta» publicaremos um artigo sobre a obra de Kurt Gödel da autoria do nosso colabordor Luís das Neves Real.

M. Z.

MATEMÁTICAS ELEMENTARES

Exames de aptidão para frequência das licenciaturas em Ciências Matemáticas, Ciências Físico-Químicas e Ciências Geofísicas, preparatórios para as escolas militares e curso de engenheiros geógrafos — Ano de 1950 — Julho — Ponto n.º 1.

3170 — Demonstrar que, se se dividem dois inteiros positivos pela sua diferença, os restos são iguais e os quocientes diferem de uma unidade. R: Como a=(a-b)+b e $a-b=(\overline{a-b})$, resulta, pelo teorema fundamental da divisibilidadde, que a e b dão, na divisão por a-b, restos iguais. Sendo, então,

$$a = (a - b) q + r e b = (a - b) q' + r (r < a - b),$$

 $vir\dot{a} = b = (a - b) q - (a - b) q'$, logo = a - b = (a - b) (q-q'), donde resulta = q - q' = 1.

3171 — Verificar que 8128 é um número perfeito, isto é: igual à soma dos seus divisores incluindo a unidade e excluindo o próprio número. R: 8128 = =26 · 127; os divisores de 8128 são 1; 2; 4; 8; 16; 32; 64; 127; 254; 508; 1016; 2032; 4064; 8128. A soma 1+2+4+8+16+32+64+127+254+508++1016+2032+4064 é, efectivamente, 8128:

3172 — Demonstrar que $a^2 + b^2$ só é divisível por 7 se a e b são ambos divisíveis por 7. R: Será $a = \dot{7} \pm r$ (r = 0, 1, 2, 3) $b = \dot{7} \pm r'$ (r' = 0, 1, 2, 3); logo

 $a^2 = 7 + r_1$ ($r_1 = 0, 1, 4, 2$) $b^2 = 7 + r_1'$ ($r_1' = 0, 1, 4, 2$) respectivamente. Se for a = 7 e b = 7, será então $a^2 + b^2 = 7$; se a e b não forem conjuntamente 7 é fácil verificar, combinando todos os outros casos, que $a^2 + b^2 \neq 7$.

3173 — Decompor de todos os modos possíveis 1348 em duas parcelas inteiras positivas, múltiplas de 17 e de 31 respectivamente. R: Teremos de resolver em números inteiros positivos a equação 17 x + +31 y = 1348; as parcelas serão 17 x e 31 y sendo (x,y) uma solução inteira positiva da equação. As soluções (x,y) são (10,38) e (41,21).

3174 — Determinar m de modo que as raízes da equação $x^4 - (4m-3)x^2 + 3m^2 - 5m + 2 = 0$, sejam: 1.º — quatro números reais em progressão aritmética; 2.º — quatro imaginários puros também em progressão aritmética. Verificar as soluções do problema. R:

1.º – Supondo y' e y'' as duas raizes da resolvente e admitindo que y' \geqslant y'' e y'' > 0, as raizes da equação biquadrada serão, por ordem crescente, $-\sqrt{y'}$, $-\sqrt{y''}$, $+\sqrt{y''}$, $+\sqrt{y''}$. Impondo a condição de estes quatro números reais estarem em progressão aritmética virá y' = 9 y''. Portanto, se for y' = 9 y'' e y' > 0 as raizes da equação dada estarão em progressão aritmética e serão reais.

2.º — Atendendo às observações anteriores é fácil concluir que, se for y'=9 y'' e y''<0, as raizes da equação dada serão imaginários puros em progressão aritmética.

No 1.º caso será m = 7/6; no 2.º m = 17/26.

3175 — Sendo n inteiro positivo e x>0 demonstrar que, se o termo médio do desenvolvimento de $(1+x)^{2n}$ é maior que todos os outros, x está compreendido entre $\frac{n}{n+1}$ e $\frac{n+1}{n}$. N. B. — Comparar o termo médio com os dois que lhe são contiguos. R: O termo médio é $\binom{2n}{n}x^n$; o que o antecede é $\binom{2n}{n-1}x^{n-1}$ e o que o segue é $\binom{2n}{n+1}x^{n+1}$. Pondo $\binom{2n}{n}x^n>\binom{2n}{n-1}x^{n-1}$ e $\binom{2n}{n}x^n>\binom{2n}{n+1}x^{n+1}$ vem, respectivamente, $x>\frac{n}{n+1}$ e $x<\frac{n+1}{n}$.

Exames de aptidão para frequência do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras — Ano de 1950 — Ponto n.º 3.

Soluções dos n.ºs 3170 a 3175 de Laureano Barros

3176 — Designando por M o menor múltiplo comum dos números A e B e atendendo a que se dois números são primos entre si, também a sua

soma e o seu produto são primos entre si, demonstre que m.d.c. (A,B) = m.d.c. (A+B,M). R: Designando por D o m.d.c. (A,B) e tendo em atenção que $M \cdot D = A \cdot B$, $A = D \cdot Q$ e $B = D \cdot Q'$, com $Q \in Q'$ primos entre si, a igualdade a demonstrar é equivalente a $D = m.d.c. [D \cdot (Q+Q'), D \cdot Q \cdot Q']$ ou $m.d.c. (Q+Q', Q \cdot Q') = 1$, por uma propriedade do m.d.c. Esta última resulta de serem $Q+Q' \in Q \cdot Q'$ primos entre si.

3177 — Calcule o resto da divisão por 7 do número $x=18^{1000} \cdot 23+44$. R: Analisando as potências sucessivas, de expoente inteiro e positivo, de 18, em relação ao divisor 7 conclue-se que

 $18^{3k} \equiv 1 \pmod{7}, 18^{3k+1} \equiv 4 \pmod{7} e 18^{3k+2} \equiv 2 \pmod{7}.$

Assim, tem-se $18^{1000} \equiv 4 \pmod{7}$. E, por ser $23 \equiv 2 \pmod{7}$ e $44 \equiv 2 \pmod{7}$ segue-se que é $x \equiv 3 \pmod{7}$.

3178 — Prove que a equação x^2 —(a+b) x+ab — $-a^2=0$ tem sempre raízes reais, quaisquer que sejam os números reais $a e b \cdot R : Com efeito$

$$\Delta = (a+b)^2 - 4ab + 4a^2 = (a-b)^2 + 4a^2$$

anula-se quando a = b = 0 e é positivo em todos os outros casos com a e b reais.

3179 – Dado o polinómio $P(x) = x^4 + 4x^3 - x^2 - 10x + 6$, substitua x por X + h e determine h de modo que o polinómio em X seja desprovido do termo do 3.º grau. R: O termo em X^3 do polinómio P(X+h) tem por coeficiente A(h+1). Logo, h=-1 é o valor procurado.

3180 — Determinar os valores de x que verificam simultâneamente as igualdades: cotg $a = \sqrt{1-x^2}$ e cosec $a = \sqrt{x-4}$. R: Os valores de x para os quais é possível a 2.ª igualdade, $x \ge 5$, tornam ilegitima a 1.ª, por tornar imaginário o seu 2.º membro. Sendo incompatíveis as duas igualdades, não há valor algum de x nas condições do enunciado

3181 — Determine os ângulos x inferiores a 180º e tais que tornam positiva a fracção

$$\frac{2 \operatorname{sen}^2 x + \operatorname{sen} x - 1}{\operatorname{sen} x - 1}$$

R: Fazendo sen x=z, há que determinar os valores reais de z do intervalo (0,1) tais que $(2z^2+z-1)$. (z-1)>0. Das soluções, -1< z<1/2 e z>1, desta designaldade, apenas interessam, portanto, os valores 0< z<1/2 ou $0^\circ< x<30^\circ$ e $150^\circ< x<180^\circ$.

Soluções dos n.º 3176 a 3181 de O. Morbey Rodrigues